

**Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br**



O Luto Repentino

Índice

16



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clélia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Espaço teológico	5
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	6
Loretando.....	8
Coluna Cultural.....	9
Luto Repentino.....	10
Motu Proprio	12
Coluna Jovem	14
Santuário da Adoção	15
Pé na estrada, terço na mão	16
Bem-Estar	18
Santo Inácio de Santhiá.....	19
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h

Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 9h (crianças); 11h e 19h.

CONFISSÕES

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da Secretaria: 3392-4402 - 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e BATISMO:

Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Estr. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia Tel: 2445-2146

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboáçu, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia

Tel: 3094-4139

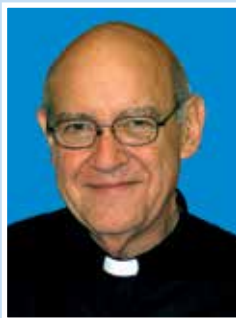
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Mês da Bíblia

Querido leitor.

Mais uma vez, o mês de setembro em que se comemora a festa de Nossa Senhora da Penna, fica prejudicado pela pandemia. Toda Jacarepaguá vê e admira esse lugar maravilhoso, meta de visitas frequentes. A igreja é muito procurada para a celebração de batizados e casamentos. Todas as paróquias costumavam fazer uma peregrinação em procissão até o alto. Este ano, até o nosso Cardeal não pode comparecer por motivo de saúde e nenhum Bispo compareceu.

Lembramos também que no Brasil este mês é celebrado como mês da Bíblia, por causa do dia de São Jerônimo, cuja memória se faz na liturgia do dia 30. Este ano a CNBB indicou como livro a ser estudado e meditado, a carta de São Paulo aos Gálatas. A comunidade da Galácia fora evangelizada por Paulo,

Lembramos também que no Brasil este mês é celebrado como mês da Bíblia, por causa do dia de São Jerônimo, cuja memória se faz na liturgia do dia 30

mas posteriormente apareceram os judaizantes, exigindo que todos fossem submetidos à lei judaica. Queriam impor a circuncisão e a lei do puro e do impuro. Segregação e hostilidade contra a mulher e os estrangeiros. Negavam o Evangelho pregado por Paulo dizendo que ele não era Apóstolo de verdade. Paulo insiste no valor da

morte de Cristo para nossa justificação. Daí a preocupação em proclamar que todos os que foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo. Não há judeu nem grego; não há escravo ou livre; não há homem nem mulher; *pois todos vós sois um só em Cristo Jesus*. Herdeiros pela fé, segundo a promessa feita a Abraão.

Nosso Santuário Mariano quer lembrar as diversas datas de comemorações marianas. Esse dia 8 de setembro comemora, na liturgia em todo o mundo, a Natividade (nascimento) de Nossa Senhora referindo-se ao dia (9 meses depois) da Imaculada Conceição (Concepção) em 8 de dezembro. Muitos outros títulos são lembrados nesta data. Nossa Senhora da Luz, Nossa Senhora da Vitória, Nossa Senhora do Amparo, Nossa Senhora das Grotas, Nossa Senhora Mãe da Divina Graça, Nossa Senhora do Amor Divino, Nossa Senhora de Monserrate e Nossa Senhora de Nazaré.

Outros dias também lembram títulos de Nossa Senhora. O Santíssimo Nome de Maria, 12 de setembro. Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Piedade no dia 15. Dia 19 de setembro é o dia de Nossa Senhora da Salette.

Convido a todos para a leitura atenta do artigo de capa: Luto repentino. Como seguir em frente. Como considerar tantíssimas mortes que se apresentam diante de nós. Também o artigo sobre a adoção, como de costume, está convidativo. E muito elucidativo o tema da concórdia e unidade na Igreja no documento novo, do Papa Francisco.

Nossa Senhora de Loreto, no Jubileu estendido do nosso Santuário, rogai por nós.



O Espírito, merecido por Cristo Jesus, promove a nossa configuração a Cristo Sacerdote, Profeta e Rei, isto é o caráter, pelo qual nos marcou de forma indelével no nosso batismo, através dos seus sete dons, até chegarmos, repletos de toda sabedoria e ciência, à estatura adulta de Cristo Jesus (Ef 4,13). O entendimento torna-se, desse modo, a condição inicial, indispensável. Para isso, devemos ver no ensinamento da Igreja e na Sagrada Escritura, cujos autores redigiram textos sob inspiração do Espírito Santo, os instrumentos necessários para a nossa santificação. Quando nos omitimos na escuta da Palavra provocamos um estancamento, com a consequente deterioração dos elementos do processo pedagógico pelo qual a Vida Trinitária quer operar em nós.

Este processo se articula na renovada visão do Designio que, de antemão, Deus pensou na sua infinita sabedoria, qual é aquele de glorificar o homem através da divinização, da qual é passível. A forma surpreendente segundo a qual o processo da nossa divinização se desenvolve chega a nos determinar a querer que o Espírito Santo aja em nós pelos seus sete dons. A Fé, a Esperança e a Caridade, potenciadas, nos permitirão sentir em nós a presença de Cristo: “Minha vida presente na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus que

me amou” (Gl 2,20). A exata percepção de Paulo é por nós mais bem compreendida por aquilo que escreve em Rm 8,35: “Quem nos separará do Amor de Cristo?": um amor que foi coroado pela esperança fruto da constância, que teve seu ponto de partida na promoção em nós da nossa justificação, pela fé (5,3-5). Por isso Paulo nos ensina: “A Palavra habite em vós abundantemente!” (Cl 3,16). Trata-se do Filho pelo qual Deus nos fala nos últimos tempos, que são os nossos, Cristo Jesus nos dizendo: “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14,6), “Eu Sou a Luz do mundo. Quem me segue sai das trevas, porque guiado pela Luz da Vida” (Jo 8,12). “Se guardardes os meus mandamentos sereis verdadeiramente meus discípulos, conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará” Jo 8,31-32).

As convicções que a Palavra promove em nós, são as que nos determinam a ver na cruz a condição da nossa plena realização, como o foi para o Filho do Homem. A sua humanidade, atormentada pelo sofrimento, porque isto foi o que aprouve a Deus Pai, alcançou a condição da glorificação máxima, tornando-se até princípio da nossa glorificação, que alcançamos pela fé. Participamos dos méritos de Cristo Jesus “que devia sofrer para entrar na glória” (Lc 24,26), a partir da celebração da Palavra e da Fração do Pão (At 2,42).





CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —

Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



Os sentidos na Liturgia

Você já parou para refletir sobre a corporeidade? Vamos tentar entender o que isso significa?

Como vimos em outros artigos a liturgia é ação da Igreja e para viver essa ação o ser humano é convidado a se comunicar com o corpo. Isso mesmo, com o corpo. Ora, o ser humano não é só espírito, mas também corpo. O ser humano age e se comunica através de suas faculdades, a inteligência, a vontade e o sentimento, e por todos os seus sentidos, isto é, a audição, a visão, o olfato, o paladar e o tato. O ser humano age e se comunica de corpo inteiro e como vimos essa é a forma como **participamos** da liturgia. Vejamos então, a função dos cinco sentidos na liturgia.

Audição: Deus nos convida a sermos ouvintes, pois é ouvindo que temos o conhecimento dos mistérios que são celebrados. Quando exercitamos o ouvir nos abrimos ao plano de Deus. Ouvir também é obedecer. “Ouvindo a Palavra de Deus na Liturgia, obedecemos, damos uma resposta positiva a Deus”. A proclamação da Palavra, os cantos, as orações, o silêncio, nos convida a rezamos com os ouvidos.

Visão: por meio do visual percebemos a estética do lugar, observamos os objetos litúrgicos, as cores, os gestos e a postura corporal de cada um na comunidade. É por meio dela que somos chamados a contemplar Jesus na Eucaristia, para então entramos em comunhão com Deus através da vista.

Olfato: esse sentido é despertado quando sentimos o perfume do incenso, o aroma agradável do Santo Crisma ou dos óleos que são utilizados nas várias unções, como também o cheiro das flores que adornam o altar ou o lugar da celebração. “Somos chamados a perfumar o corpo de Cristo através dos gestos de amor. E que nossa oração seja como incenso perfumado que se eleva a Deus”.

Tato: “Deus toca a humanidade, santificando-a”. Somos tocado em diversos momento: no sinal da cruz, no contato com a água batismal, no momento da unção, recebendo a comunhão, na imposição das mãos, no abraço ou no gesto da paz (fora da pandemia é claro). “Toca a humanidade, assumindo-a pela encar-



nação do seu Filho Jesus Cristo. Toca a humanidade dando-se como comida e bebida”.

Paladar: tem seu destaque no sacramento central, a Eucaristia: “Cristo quis dar-se a como pão para ser comido e o vinho para ser bebido”. Esse é o ato mais profundo de adoração e comunhão com Deus.

Na ação litúrgica estamos impregnados pela corporeidade e não apenas de palavras e ideias. Não podemos descuidar dos sinais sensíveis. “Tudo o que é humano é valorizado na Liturgia, tudo é divinizado; tudo pode transformar-se em oração”.

“O corpo é o eixo em torno do qual gira a ordem da salvação. Quando a alma se une com Deus, esse contato tem lugar por intermédio do corpo. Lava-se o corpo, para que a alma fique purificada; unge-se o corpo, para que a alma seja santificada; marca-se o corpo com o sinal da cruz, para que a alma encontre proteção; faz-se sombra ao corpo com a imposição das mãos, para que a alma seja iluminada pelo Espírito; alimenta-se o corpo com o Corpo e Sangue de Cristo, para que a alma seja alimentada por Deus. (...) Não se pode sequer separar a ambos na recompensa final, uma vez que aqui na Terra estiveram tão intimamente unidos na obra da salvação”. (TERTULIANO, *Da ressurreição da carne*, n. 8.)

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

* Blog: <https://espacotheros.wordpress.com/>

* Facebook: @espacoteros

* E-mail: misouzaamaral@gmail.com

Te espero lá



São José Modelo Para Todos Nós

Chegamos a ultima parte do estudo da Carta Apostólica do Papa Francisco, por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José como Patrono da Igreja, neste mês São José nos é apresentado como o Pai trabalhador.

Pai trabalhador

Um aspecto que caracteriza São José e que foi evidenciado desde os tempos da primeira Encíclica social, a Rerum novarum de Leão XIII, é a sua relação com o trabalho. São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente pra garantir o sustento de sua família. Dele, Jesus prendeu o valor, a dignidade e a alegria daquilo que significa comer o pão fruto do próprio trabalho.

Neste nosso tempo, no qual o trabalho parece ter voltado a representar uma urgente questão social e o desemprego alcança níveis impressionantes, mesmo naquelas nações em que há décadas se viveu um bem-estar, é necessário, com consciência renovada, compreender o significado do trabalho que confere dignidade e do qual nosso Santo é patrono exemplar.

O trabalho se torna participação na obra mesma da salvação, ocasião para apressar o advento do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as a serviço da sociedade e da comunhão; o trabalho se torna ocasião de realização não apenas para nós mesmos, mas sobretudo para aquele núcleo originário da sociedade que é a família. Uma família



em que falta o trabalho fica mais exposta a dificuldades, tensões, fraturas e mesmo à tentação desesperada da dissolução. Como podemos falar da dignidade humana sem nos comprometermos para que todos e cada um tenham a possibilidade de um sustento digno?

A pessoa que trabalha, qualquer que seja sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se um pouco criador do mundo que nos circunda.

A crise de nosso tempo, que é crise econômica, social, cultural e espiritual, pode representar para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova “normalidade”, na qual cada ninguém seja excluído. O trabalho de São José nos recorda que o próprio Deus feito homem não deixou de trabalhar. A perda do trabalho, que atinge tantos irmãos e irmãs, e que aumentou nos últimos tempos por causa da pandemia de Covid-19, deve ser um apelo para rever nossas prioridades. Impluremos a São José trabalhador para que possamos encontrar meios que nos levem a dizer: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!

Primeiramente, temos São José como modelo de obediência que prontamente atende aos chamados angélicos. O “fiat” de São José faz parte da história da Salvação. A Sagrada Família obedece a todas as prescrições da Lei de Moisés como bons judeus. A obediência é uma das grandes virtudes. Os grandes santos a



ESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

**CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA**

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS



Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611



CF
Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

Aloísio da Sueli

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

www.cordeirodefaria.com.br

Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

praticaram e nós deveríamos também fazer dela uma constante em nossas vidas. Uma vez que quando obedecemos aos Mandamentos da Lei de Deus estamos cada vez mais nos aproximando de Deus. Mas infelizmente muitos hoje em dia não obedecem às regras, às normas, às leis e nem mesmo à Constituição.

Depois temos São José como exemplo de acolhimento. Ele acolhe a palavra do anjo sem lhe pedir explicações. Talvez não se sentisse digno de tal honra, isto é, fazer parte como a terceira pessoa da Sagrada Família. Mas ele se coloca nas mãos de Deus acolhendo a vontade divina. E nós?... Quantas vezes temos dificuldades de aceitar a vontade de Deus por que não compreendemos o seu significado, nos percebemos pensando por que isso aconteceu comigo? Nesses tempos de pandemia muitas vezes surgem essas dúvidas. Esquecendo que como afirma São Paulo “tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus”. Peçamos ao Espírito Santo o dom da fortaleza que nos dará forças para acolhermos essas situações inesperadas e irreversíveis e finalmente podermos dizer uns aos outros “não tenhamos medo” a Deus nada é impossível.

Quando em nossas vidas ocorrem coisas que não

esperávamos ou surgem dificuldades podemos ou devemos recorrer ao que o Papa chama de “coragem criativa”. Então, diante de uma dificuldade podemos reagir de dois modos: parar e nos abandonar ou tirarmos algum proveito dela. São José não se deixou abater quando não encontrou hospedagem ao chegar a Belém, mas procurou se ajeitar no estábulo que conseguiu. São José com amor cuidou e protegeu o Menino e sua mãe. Ele também cuida de nós que somos o prolongamento do Corpo de Cristo na história, isto é, a Igreja. Deus tem um plano de salvação para cada um de nós. Ele quer a nossa salvação e faz ou permite o melhor para nós. Aquilo que tivermos capacidade de fazermos por nós mesmos, com sua graça, Ele não fará por nós. Mas o que não estiver ao nosso alcance Ele fará o impossível. Tenhamos fé, tenhamos confiança.

Finalmente temos São José como pai trabalhador. Ele e Jesus trabalharam juntos. Ou seja, o próprio Filho de Deus feito homem não deixou de trabalhar. Não importa que trabalho estamos executando pois estamos colaborando com o próprio Deus na criação do mundo em que vivemos. O trabalho dignifica e santifica o homem.



MARTINS ODONTOLOGIA

Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral

Ortodontia

Odontopediatria

Endodontia

Implantodontia

Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479

Ginecologia

Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](#)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



É hora de união

Bem amigos do Loreto, setembro chegou e com ele a tão esperada primavera com sol mais forte e cores intensas em nossos jardins. Poderia ser também em nossos corações, afinal, os últimos tempos foram cobertos por muitas nuvens escuras. Nossas perdas nos trouxeram para uma realidade dolorosa e quase incompreensível, chegamos até a questionar Deus sobre tantas tristezas. Perdemos pessoas queridas que se foram com a pandemia e perdemos também amigos que se foram por causa da pandemia política, tantas dores nos colocaram em lados diferentes, quase que opositores. Muitas coisas se perderam.

Eu me coloco como exemplo, pois radicalizei em minhas opiniões, expus o que tinha de pior em mim. Agredi, ofendi e magoei pessoas, mesmo que indiretamente, com minhas opiniões radicais. Ao postar críticas severas contra a situação atual do país, esqueci que do outro lado havia amigos que pensavam diferente e que com todas as generalizações acabavam ofendidos.

Essa história de lados opostos fez estremecer grupos familiares, de trabalho e laser. Quantas discussões foram provocadas pela diferença de posicionamento político, esquecemo-nos dos laços que nos unia, esquecemos até das palavras de união de Jesus e inventamos nossas próprias versões do evangelho. Definitivamente ter

opinião sobre tudo e sobre todos se tornou extremamente perigoso e desnecessário. É como a cor da minha cueca; quem mais precisa saber? Qual a necessidade de alguém saber? O que isso vai mudar em nossas vidas? Pois é, opinião é bem assim: mostre pra quem está interessado em saber.

Rezo para que o sol da primavera venha para florescer nossos corações já tão ressecados pela estiaagem de coisas boas e que as coisas boas venham cair em solo fecun-

do. Precisamos muito de flores em nossos jardins.

Que as mágoas cicatrizem, que as divisões se unam, que a vida em Cristo Jesus seja fortalecida e reerguida em cada um de nós. Que a Paz de Cristo volte a ser nosso objetivo comum.

P.S. nunca foi tão importante manter a sanidade.

P.S. do P.S. nunca foi tão importante estarmos com Cristo em nossos corações.

PEXELS.COM





Arte de acompanhar (A)

Existe algo comum na tarefa das mães, pais, professores, professores-tutores, amigos, médicos, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, educadores sociais, diretores espirituais, sacerdotes, coach, mentores: todos acompanham pessoas. Porém, o acompanhamento, ainda que próprio do ser humano, também é uma arte que é preciso aprender, caso se queira exercê-la com eficácia. Boa vontade não basta. Esta obra mostra, de modo simples e claro, o caminho comum a todo tipo de acompanhamento, independentemente de ser terapêutico, educativo, parental,



espiritual, dietético ou desportivo. Todos têm alguma coisa em comum: significam um caminho de encontro entre pessoas, de modo que uma acompanha a outra (ou várias outras) no caminho de sua vida. O único objetivo do autor é oferecer, a quem tenha vocação em acompanhar pessoas, chaves, instrumentos e um método que lhe permita fazer sua tarefa da melhor maneira possível. Esta obra é útil a todos os que exercem a função de acompanhar, coordenar ou supervisionar nas mais diversas áreas, de empresas a pastorais, de esportes a escolas.

Preço R\$ 49,50

Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título "Coluna Cultural", participe!



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até 10X SEM JUROS*

Parcela mínima de R\$250,00

VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS, LORETO

Luto repentino.

Como seguir em frente?

4,6 milhões de mortos no mundo, quase 590 mil só no Brasil. No Rio de Janeiro, até o momento, estamos na casa dos 63 mil mortos por covid-19. (até fecharmos essa edição).

Com esses números, é quase impossível que algum de nós não tenha perdido um parente, um amigo, um conhecido ou mesmo, com muita sorte, não conheça alguém que perdeu um ente querido de covid-19.

Foram vidas e projetos interrompidos, famílias amputadas da convivência e um futuro incerto, resultado das perdas irreparáveis sofridas.

Sofridas, sofrimento... Palavra que expressa um sentimento que todas as famílias enlutadas sabem bem o que quer dizer e em uma condição a que foram colocadas de assalto, sem preparação tanto para o doente, quanto para as famílias. As mortes por covid ou por decorrência da covid, são na maioria repentinas. Os familiares, nesse contexto, não têm o tempo necessário para assimilar a doença e o rápido progresso que pode gerar à morte, além da profunda tristeza e angústia, não se despedem de forma efetiva. São então expostos ao que chamamos de **luto repentino**.

Com o risco de contaminação pelo vírus, algumas etapas que seriam fundamentais no processo de construção de sentido e aceitação da perda foram suprimidas: sem o acompanhamento do doente em seus últimos dias no hospital, com velórios suspensos e sepultamentos rápidos com poucos familiares à distância e com caixões lacrados, ficou difícil se despedir. Vale ressaltar que os “rituais” de despedidas são importantes para elaboração completa do luto. Por meio dos ritos, percebe-se que a comunicação dos sentimentos, das memórias, facilita a resignificação da vida sem um ente, e é uma parte importante do processo para a superação do luto.

“Saber que o meu pai estava despido e que eu não poderia vesti-lo, prepará-lo dignamente no caixão, eu não poderia nem vê-lo pela última vez, é algo que me dói profundamente, me faz perder o ar pensar nisso, mesmo já tendo passado quase 6 meses da sua partida”. Nos contou uma leitora.

“Ele tinha quase 70 anos, mas a morte foi precoce, porque ele era forte, saudável e ainda estava executando vários

projetos. Era um artista e seu legado irá permanecer para as outras pessoas, mas e para mim o que restou? Só um vazio insuportável”. Nos disse outra.

“Eu sou jovem demais, sinto pena de mim mesmo por ter ficado órfão tão cedo, quanta coisa eu viveria com ela... quando eu tiver filhos, eles não terão uma avó”. Outro.

“Tudo aconteceu rápido demais. Éramos só nós dois, isolados pela covid, mas eu me sentia bem e tinha forças para cuidar dele, que também parecia bem, mas na verdade não estava. Foi de uma hora para outra que o deixei no hospital. Me despedi no hall do elevador e nunca mais o vi, nem sequer me deixaram abrir o caixão. Isso é muito duro. Outra.

Para quem fica, o luto é um processo natural que começa no dia da perda. “O processo de luto não precisa necessariamente ser conduzido por um terapeuta, mas é preciso que as pessoas próximas estejam atentas. Não existe um período de tempo para se ficar triste, não é necessário medicar todas as pessoas, a tristeza faz parte desse momento. Mas como relatado acima, marcas profundas foram deixadas em pessoas que estão por aí, convivendo conosco, no trabalho, na igreja, na vizinhança. É preciso ajudá-las a se refazer e a palavra refazer é bem acertada, porque trata-se, sem dúvida, de um processo de reconstrução. Trazer para a vida o que não se foi com o ente amado.

É importante também ter consciência de que o tempo é um aliado, ele se encarrega de nos acomodar à nova realidade. Mas o amor por quem se foi, ele não parte junto, ele fica para sempre, porém ele é guardado em um espaço mais do que especial do coração. Aos poucos ele gera uma saudade que não é mais dolorida, as lembranças são saudáveis, não trazem sofrimento. Mas até chegar aí, o caminho é viver o luto. É passar por cada etapa, não tentar fugir delas. Certa vez, ouvi uma palestra de um padre que me espantou. Ele dizia que alguém foi procura-lo para atender um casal que havia perdido um filho em um acidente. Ele perguntou o que ela queria que ele dissesse ao casal. Disse-lhe então, que ele deveria falar que era para não ficarem tristes, que temos que crer nas promessas de Deus sobre a vida eterna, que a morte não tem a última palavra etc. etc. Ai ele falou que não iria, que ela



mesmo dissesse isso ao casal. Eu fiquei espantada, com certeza tanto quanto a pessoa com quem ele teve esse diálogo, mas logo em seguida ele explicou: *“meus irmãos, como um pai e uma mãe não vão sofrer a perda de um filho? Eles vão chorar muito tempo sim, vão sofrer muito ainda, é normal, eles precisam viver isso. Eu entendo que a gente fica agoniado, querendo ajudar, mas não há uma mágica que cure essa dor. Você quer ajudar? Faz uma sopa e leva para eles. Oferece um bolo com café, esteja por perto caso eles queiram conversar e principalmente reze por eles. A nossa oração e o cuidado é melhor do que qualquer palavra nessa hora. Vamos rezar por eles?”* Na hora não concordei muito, mas hoje, recordando essa palestra, entendo o quanto é importante ajudarmos as pessoas a atravessarem esses dias, senão com uma palavra, com um gesto; senão com um gesto, com um alimento quentinho, com um abraço, com uma oração silenciosa, com a solidariedade que pode ser expressada de tantas formas. Foi o que explicou o sábio padre naquele dia.

“Quando voltamos do enterro de papai, estávamos arrasados, éramos somente os filhos, os netos, uma amiga e uma sobrinha. A casa que vivia cheia, naquele dia, reuniu no máximo 15 pessoas já que os protocolos da covid não nos permitiu realizar o velório que ele merecia. Fomos tomar banho, e depois pedir algo para comer. Após a refeição sentamos e

naturalmente começamos a conversar sobre ele. Cada um contou uma história, lembrou um momento engraçado, teve até quem contasse fatos inéditos. Passamos a tarde e parte da noite falando dele, rimos muito, algumas vezes ficamos em silêncio, embargados, mas os jovens logo entravam com outra história, e outra... Por fim, marcamos para depois do luto, um torneio de futebol de botão, para recordar os velhos tempos, e o torneio terá o nome dele: Campeonato Arizão de Futebol de Botão. Dividimos as tarefas de elaboração da tabela dos jogos, marcação das datas, times etc. etc. Saímos dali, cada um para a sua casa, certos de que ele nos fará uma falta incalculável, certos de que a sua perda é irreparável, certos de que vamos ama-lo para sempre, certos que ele jamais será esquecido, mas certos também que somos o seu legado, sua família, filhos e netos, todos muito gratos a Deus por ter tido a oportunidade de viver por tantos anos com ele... bons anos, porque ele foi o melhor pai e melhor avô que Deus poderia ter nos dado”.

Resumindo, o luto repentino e iniciado sem as devidas despedidas, pode ser mais difícil de ser enfrentado do que o luto anunciado, mas é preciso vivê-lo para seguir em frente, e sem dúvida, confiar em Deus.

Ana Clébia-Pascom

Fontes: Ézia Cristina Cavalcante – psicologia viva e oglobo.globo.com/saude

Motu Proprio “Traditionis Custodes” – Papa Francisco

A Concórdia e a Unidade na Igreja

A Congregação da Doutrina da Fé, em 2020, realizou uma pesquisa entre bispos do mundo inteiro, sobre a aplicação do Motu Proprio *Sumorum Pontificum*. Os resultados foram considerados com atenção e entregues ao Papa Francisco que, na festa de Nossa Senhora do Carmo deste ano, publicou o Motu Proprio *Traditionis Custodes*, sobre o uso da liturgia romana anterior à reforma de 1970.

Ao publicar a *Traditionis Custodes*, Francisco tem no coração “promover a concórdia e a unidade da Igreja”, intenção, aliás, que moveram anteriormente São João Paulo II e Bento XVI. O ponto de partida desse motu proprio é, portanto, a Eclesiologia e não a Liturgia, ou seja: a aceitação do Concílio Vaticano II e a fidelidade aos Bispos e ao Papa. Sinal visível desta intenção foi regulamentar que “os livros litúrgicos promulgados pelos santos Pontífices Paulo VI e João Paulo II, em conformidade com os decretos

do Concílio Vaticano II, são a única expressão da *lex orandi* do Rito Romano” (Art. 1). Atitude ousada, mas que encontra inspiração em São Pio V. Ele, ao promulgar o Missal Romano, decretou-o como único Livro para toda a Igreja, obrigatório para todas as comunidades cuja tradição não superasse 200 anos de existência.

Fiel, ainda, ao espírito eclesiológico do Concílio Vaticano II, o Papa Francisco ressalta desde o título do seu documento a responsabilidade dos bispos em suas dioceses, em matéria de Liturgia. Eles são “guardiões da tradição” e, em comunhão com o Papa, constituem o “princípio e fundamento de unidade” na Diocese a eles confiada, sendo responsáveis pela regulamentação da Liturgia na própria Diocese, recorrendo a Roma, nos casos previstos. Vários artigos do documento pontifício derivam desta missão episcopal: “autorizar o uso do Missal Romano de 1962 na diocese, seguindo as orientações da



RODA'S
AUTO MECÂNICA
Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

- * Lanternagem
- * Mecânica Geral
- * Ar Condicionado
- * Pintura
- * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981
Anil - Jacarepaguá - RJ
CEP: 22.765-006 Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi
Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900 / 99916-9699 

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece no Santuário: www.loreto.org.br



Sé Apostólica” (Art. 2); assegurar – Art. 3 – que os grupos que continuarão a celebrar segundo o missal de 1962 aceitem a válida e legítima reforma litúrgica do Concílio Vaticano II, o próprio Concílio e o magistério dos papas (§ 1); indicar o lugar e os dias para a celebração (§§ 2-3) e nomear o sacerdote que irá acompanhar tais grupos, zelando pela dignidade da celebração, mas, sobretudo, cuidando da pastoral e da vida espiritual dos fiéis (§ 4); não autorizar a criação de novas paróquias pessoais e nem a formação de novos grupos (§§ 5-6).

O mesmo espírito que moveu o Papa Francisco – a unidade da Igreja – suscite em nós o desejo sincero de conhecer melhor os Documentos do Concílio Vaticano II e os novos Livros Litúrgicos, tanto as introduções e rubricas como as suas palavras e gestos. Certamente, agindo dessa forma, reconheceremos neles a expressão da Tradição católica e a fonte de nossa vida espiritual, e iremos colaborar eficazmente para concretizar a comunhão eclesial.

Dom Edmar Peron

Bispo de Paranaguá (PR)

Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a

Liturgia

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

#Conhecimento Integral - Fundamental - Médio
para a vida Matrículas abertas!


csario.com.br

 **21 3094-4120**

 **Colégio Franciscano
Santo Antônio**

#ColunaJovem

TBJMJ: Jornada de transformação

No início de 2011, durante uma das missas dominicais aqui no Loreto, foi anunciado que teria uma caravana da Paróquia para a JMJ em Madrid. Como eu tinha amigos que já haviam participado de Jornadas da Juventude anteriores - e por gostar muito de viajar - decidi que queria participar quase de imediato. Por não conhecer ninguém que iria nesta viagem, convenci minha irmã a me acompanhar nesta aventura. Depois de quase 6 meses de preparação e formações, ela descobriu que não poderia ir por conta de um exame na faculdade. A primeira coisa que pensei foi em desistir, porque até então eu era uma jovem tímida e não conseguia me imaginar em outro país com um grupo de pessoas que eu mal conhecia, vivendo algo completamente novo. Rezei e, em oração, senti que Deus falou “coragem, filha!” E então embarquei, e foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida pessoal e na minha jornada de fé. Voltei transformada e com a certeza que queria me reaproximar dos movimentos da igreja e participar de um encontro de jovens da paróquia.

A partir do meu engajamento e envolvimento, surgiu a oportunidade de coordenar o setor de hospedagem na JMJ



Rio 2013. E, desta vez, decidi embarcar sem ressalvas. Tudo que pensava é que queria que meus irmãos de outros países sentissem o mesmo acolhimento e alegria que eu senti na Jornada anterior.

Não foi fácil, nem um pouco! Tivemos muitos desafios e dificuldades logísticas já na preparação. Planilhas, mapas, reuniões, formações, visitas técnicas, compras, e por aí vai...

Quando a Jornada enfim começou, entreguei à Deus que as coisas dariam certo even-

tualmente. E deram! Fomos a 2ª paróquia que mais recebeu peregrinos no Rio. Desta vez, a experiência da jornada foi muito diferente, mas igualmente transformadora: de disciplina, paciência e entrega.

Acho que o que Deus quis de mim em cada jornada foi como os lemas das mesmas.

“Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé” (Col 2,7)

«Ide e fazei discípulos entre todas as nações» (Mt 28,19)

Louise Brunet
#throwbackJMJ



Sou Cláudio Mendonça, casado com Ana Carla Ramos de Mendonça, há 18 anos, somos de Resende/RJ, Sul Fluminense

do RJ, católicos praticantes, com vida em comunidade, na Paróquia Sagrada Família.

Somos pais por adoção do Alex que nasceu com 3 anos, hoje com 15 anos, e da Kethellyn, que nasceu com 12, hoje com 16 anos. Quando digo nasceu, me refiro à adoção, a reestruturação afetiva de uma criança, de filhos tão maravilhosos nos entregues por Deus. Nossa história começou logo no noivado, Ana Carla falava muito de ter um filho biológico e um do coração, sempre relatava que sonhava dando à luz a um menino negro, grandinho, com a cara do Alexandre Pires. Depois de 4 anos casados, ela estava demorando para engravidar, decidimos então entrar com o processo de adoção. Em 2008, nós, sabendo dos mitos que envolvem o assunto, achávamos que demoraria para a chegada do tão esperado filho, engano nosso, o telefone tocou e pouco depois de 6 meses, o Alex chegou. Meu filho já havia nascido e do jeito que Carla descrevia em seus sonhos! Lembro que ainda não existia a nova lei da adoção 12010/2009, que hoje facilita o contato, as audiências e as informações sobre o tema. Nosso processo levou quase 5 anos para encerrar, foram muitas dificuldades por falta de informação, o que não acontece hoje, graças aos Grupos de apoio à Adoção e às Leis que vêm sendo alteradas, mas é preciso mais.

Bem, depois de 5 anos após a chegada do Alex, decidimos criar os “Filhos do Amor”, Grupo de Apoio à Adoção em Resende, que este ano completou 9 anos e que atua no pré e pós adoção atendendo mensalmente mais de 30 pessoas, o intuito era auxiliar outras pessoas a não passarem as dificuldades que nós encontramos na nossa época e, com muita alegria reconheço nosso papel nas incontáveis adoções que acompanhamos hoje na Região. Em 2015, chega nossa filha com 12 anos, um presente divino, Kethellyn, hoje com 16 anos, com duas desistências na bagagem, vítima de violência física e psicológica, guerreira, uma menina meiga e cheia de luz, que venceu e se tornou em um ano conosco o destaque no colégio e em ou-



tras atividades. Pura garra, determinação e sob orientação dos pais, uma filha sem palavras, futura advogada, irmã e melhor amiga do meu filho Alex, frequentam a mesma sala de aula e podem contar um com o outro sempre. Para terminar, gostaria de ressaltar a importância da preparação no processo de adoção, tanto dos futuros pais, quanto das crianças e adolescentes aptas à adoção, a fantasia existida no perfil por alguns pretendentes que não conhecem o processo pode ser desastrosa. Esses futuros pais podem e devem, sim, ser mais bem preparados para os desafios e as maravilhosas emoções que vêm pela frente. Obrigado a todos.

Claudio Ribeiro de Mendonça e Ana Carla Ramos de Mendonça.



A Capela de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Uma vez em uma viagem para França, andando por Paris, desci na estação Sèvres – Babilone, abri o Google maps para procurar o endereço aonde ia, e de repente vi no mapa a inscrição “Chapelle Notre Dame de la Médaille Miraculeuse”. Desviei do caminho e fui até o local indicado no mapa, Rue du Bac 140, e não achei nenhuma igreja. Segui até o fim da rua e nada. Voltando vi uma pequena porta com uma imagem de nossa senhora em cima, seria ali o local? Nada ali lembrava uma igreja, era um grande muro cinza com a pequena porta.

Ao entrar há um corredor com diversas placas de agradecimento por graças alcançadas, estátuas de santos e ao fim a história de Santa Catarina Labouré e a medalha milagrosa. Ao fim a direita encontra-se a capela com a seguinte inscrição: “Essa é a capela que em 1830, a Virgem Imaculada, Mãe de Deus, apareceu para a irmã Catarina Labouré e deu ao mundo a medalha milagrosa”. Nesse momento me dei conta que Deus me levou a um lugar santo, e que eu não sabia nada sobre a medalha tão conhecida por nós católicos.

Santa Catarina perdeu sua mãe quando tinha nove anos, o que levou a ter uma relação mais próxima com a Virgem Maria adotando como mãe. Aos 24 anos, no ano de 1830, após ter visões de São Vicente de Paulo, entra como noviça na Casa Mãe das Filhas da Caridade localizada naquele endereço. Naquele mesmo ano a Virgem apareceria três vezes a Catarina, e a pediria para cunhar a medalha com a inscrição: “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!”. Catarina confiou as aparições a seu confessor, Padre Aladel, que a proíbe de pensar no assunto. Um ano depois Catarina termina o seminário, recebe o hábito e vai cuidar de idosos no Asilo de



Entrada da capela

Engnien onde serviu por 46 anos. Catarina segue com a inquietação sobre a medalha, e volta a falar com seu confessor, que leva o assunto ao Bispo que autoriza a produção da medalha. Dois anos mais tarde, Paris é batida pela cólera, e as Filhas da Caridade começam a distribuir as primeiras medalhas aos doentes. Várias curas e conversões são relatadas graças a medalha que passa a ser chamada de Milagrosa pelo povo francês.

No entanto, a origem sobre a medalha segue em segredo a pedido da própria irmã Catarina. Somente em 1842 é reconhecido oficialmente as aparições de Nossa Senhora a irmã Catarina em um processo canônico. Em 1854 o Papa Pio IX reconhece o dogma da Imaculada Conceição, e quatro anos mais tarde, uma bela senhora que se dá a conhecer como Imaculada Conceição aparece a pastora Bernadete em Lourdes, também na França.

A medalha tem diversos símbolos: O “M” entrelaçado com a cruz mostrando que Maria está associada a missão salvífica de Cristo; Os dois corações: um contornado por uma coroa de espinhos que é o de Cristo, e o com a lança o de Maria, lembrando a profecia de Simeão; as doze estrelas seriam os apóstolos, lembrando que todo batizado é convidado a seguir os passos de Cristo.

A capela é pequena e linda. O altar é adornado nas cores azul, branco e dourado e no centro há o crucifixo e a imagem da Imaculada Conceição. Há uma pintura acima, em tons de azul que mostram a aparição de Nossa Senhora com anjos carregando a imagem da medalha. Do lado esquerdo encontra-se a imagem de São José e o corpo de Santa Luísa de Marillac sepultado na capela. Do lado direito há a imagem da virgem com um globo na mão simbolizando o mundo tal qual descrito pela irmã

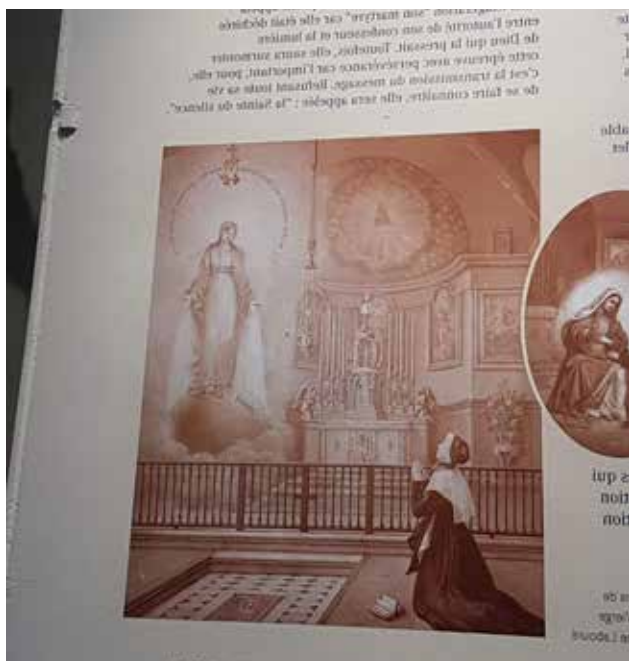


Imagem da medalha

Catarina. Abaixo da imagem encontra-se os restos mortais da santa irmã que foi transladado para capela anos mais tarde.

Em minha primeira visita cheguei com as irmãs cantando o Ângelus, parecia que estava no céu. Às vezes faz bem nos desviarmos do programado, né? Deus guarda surpresas incríveis! E você? Já sabia de onde vinha a pequena oração “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!”?

Colaboração: Ana Carolina C. Fernandes



Aparição a Catarina



Interior da capela:



Inscrição da capela

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros “viajantes”? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.



Ganho de peso na gestação: O que eu preciso saber?

A gestação é uma fase de muitas mudanças na vida e no corpo da mulher e o ganho de peso é considerado normal e desejável nessa fase. Entretanto existe recomendação específica para ganho de peso dependendo do peso e condição nutricional pré-concepção, de modo que o ganho de peso esperado e saudável para uma mulher com peso normal antes da gestação, é considerado excessivo para uma mulher que parte de obesidade.

Recomenda-se que pacientes com baixo peso, ou seja, IMC < 18 ganhem entre 12 e 18 kg ao longo da gestação com um ganho esperado no primeiro trimestre de 2,5 kg e de 0,5 kg/sem no segundo e terceiro trimestres. As mulheres com peso normal devem ganhar entre 11 e 16 kg no total, com ganho semanal de 0,4 kg nos 2 últimos trimestres da gestação. Já as mulheres com IMC entre 25 e 30 devem ganhar no máximo 11 kg na gestação, sendo o ganho semanal de até 0,3 kg/sem e as obesas não devem ultrapassar os 9 kg no total.

Além do acompanhamento do peso da mãe o desenvolvimento e o tamanho do bebê também são importantes critérios de acompanhamento, de modo que uma gestante com alimentação saudável que tem um ganho de peso menor que o recomendado, mas com um bebê que está se desenvolvendo adequadamente e com peso

estimado dentro do esperado para a idade gestacional, não deve ser orientada a ganhar peso.

Não só o peso pré-gestacional mas também o ganho de peso na gestação influenciam diretamente nas complicações e nos desfechos da gestação, tanto para mãe quanto para o bebê. O sobrepeso/obesidade pré-gestacional ou o ganho excessivo de peso na gestação aumentam o risco de desenvolvimento de diabetes gestacional e alterações de pressão arterial e eclâmpsia. O risco de bebês grandes com dificuldade no momento do parto e hipoglicemia nas primeiras horas de vida também é maior.

O acompanhamento especializado na gestação com orientação nutricional, priorização de alimentos de qualidade e saudáveis e controle do ganho de peso, além do rastreio de potenciais complicações é essencial para a melhor evolução da gestação e os melhores desfechos maternos e fetais.

Dra. Leticia Maria Alcantara Margallo

CRM: 52-958492 / RQE: 27838

Instagram: @draleticiamargallo

E-mail: draleticiamargallo@gmail.com

Consultório: Av. Ayrton Senna, 2600 – Link Offices 1 –

Bloco 05, sala 252 – Barra da Tijuca

Marcação: (21) 97202-0703

Ano da Solidariedade: Inácio de Santhiá Bem-aventurado – 22 de setembro

Lourenço Maurício nasceu no dia 5 de junho de 1686, em Santhiá, província de Vercelli, Itália. Era o quarto de seis filhos, da rica família dos Belvisotti, cristã, bem-posicionada e muito conceituada socialmente. Aos sete anos, ficou órfão de pai, mas a sua mãe cuidou para que os filhos recebessem uma excelente instrução por meio de um sacerdote piedoso. Assim, além de uma formação literária invejável, ele cresceu na oração e amadureceu a sua vocação sacerdotal.

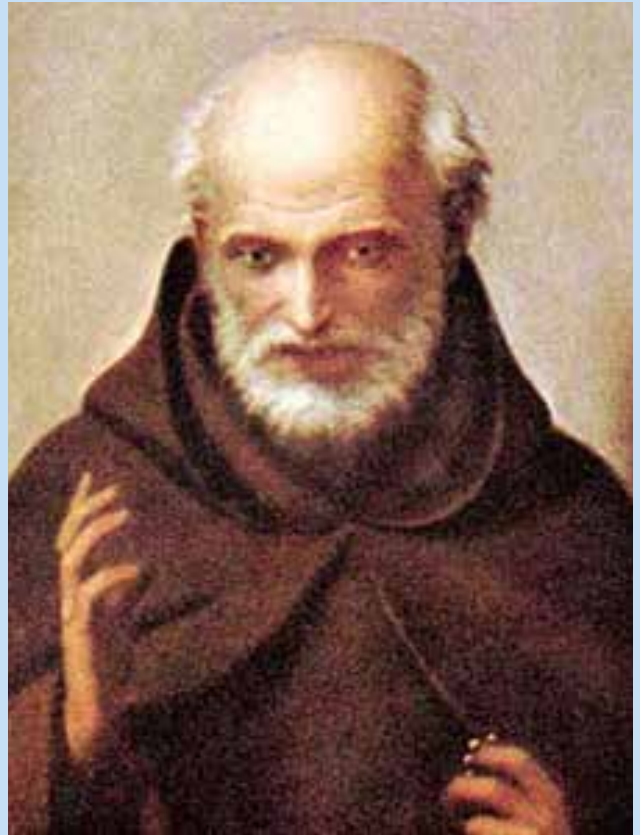
Completo os estudos teológicos em Vercelli, no ano de 1710. Depois de seis anos de frutuoso ministério sacerdotal, entrou na Ordem dos Frades Capuchinhos, emitindo os votos religiosos em 1717 e tomando o nome de frei Inácio. Desde então, foi enviado para vários conventos, sempre obediente e honrado por poder servir os irmãos da Ordem com a sua humilde pessoa.

Inácio de Santhiá foi enviado para Turim-Monte, em 1727, para ser prefeito de sacristia e confessor dos padres seculares e dos fiéis paroquianos, tarefa que desempenhou também nos últimos vinte e quatro anos de vida. Nesse ministério, demonstrou toda sua caridade paterna, sabedoria e ciência, adquiridas nos livros e por meio das orações contemplativas. Dedicava os seus dias inteiramente ao serviço do confessorário.

Com isso, a sua fama de bom conselheiro espiritual difundiu-se rapidamente, trazendo para a paróquia uma grande quantidade de religiosos, sacerdotes e fiéis desejosos de uma verdadeira orientação no caminho da santidade. A todos recebia com a maior caridade, porque os pecadores eram os filhos mais doentes e necessitados de acolhida e compreensão. Passou a ser chamado de «padre dos pecadores e dos desesperados».

Em 1731, o seu bom conceito de guia experiente e sábio levou-o a ocupar os cargos de mestre dos noviços e vigário do Convento de Mondoví, onde também a sua fama de santidade se espalhou entre a população, entusiasmando especialmente os jovens. Durante quatorze anos Inácio ficou na direção do noviciado de Mondoví.

Sua única intenção era formar os jovens para a vida, a mortificação, a penitência, e instruí-los, corrigia e encorajava com atenção e palavras amorosas, fazendo o caminho difícil tornar-se ameno. A sua função de



mestre dos noviços só foi interrompida devido a uma grave doença nos olhos, que quase o cegou. Por isso regressou a Turim, no final de 1744, para receber o tratamento adequado.

Foi assim que o frei Inácio retomou o seu apostolado do confessorário, exercido até os seus últimos dias. Morreu com sua fama de santidade no dia 21 de setembro de 1770, em admirável tranquilidade. A notícia espalhou-se rapidamente e uma multidão de fiéis de todas as classes sociais acorreu para saudar pela última vez o “santinho do Monte”, como era chamado.

Os milagres atribuídos à sua intercessão logo surgiram e o seu culto ganhou vigor entre os devotos. Até que, em 1966, o papa Paulo VI declarou bem-aventurado Inácio de Santhiá, para ser venerado no dia seguinte à data de sua morte.

Santo Inácio de Santhiá, rogai por nós.

aFonte: Derradeiras Graças.



“Ética e cidadania: o que Jesus ensina para melhor educar os nossos filhos?”

Um pouco antes do início da pandemia, ao final de uma palestra presencial, um senhor me perguntou sobre as possibilidades para que ele pudesse se engajar nessa proposta muito interessante de cidadania ativa, tema de minha explanação. Falou-me, muito entristecido, que ele tinha muito pouco tempo para esse projeto visto que além da sua intensa vida profissional, ele tinha quatro filhos e temia se sentir ainda mais culpado por um possível aumento da sua (já tão alta) ausência na criação destes. Aliás, é exatamente sobre esta ausência que eu gostaria de aprofundar a coluna deste mês.

Muitos de nós acreditamos que a melhor forma de ensinarmos algo a nossos filhos é através das famosas conversas. Até acredito, e aproveito para reforçar, que o diálogo entre pais e filhos é um dos grandes instrumentos de formação da personalidade e do caráter dos nossos jovens. Nada troca a conversa cotidiana, franca e íntima dos pais com os filhos.

Entretanto, o meu foco é sobre a prática que contradiz o discurso. As crianças aprendem o que vivenciam e não somente o que ouvem. Os discursos precisam encontrar embasamento na prática cotidiana da família em qualquer lugar: em casa, na rua, no trabalho, nas festas etc. Por diversas vezes precisamos redobrar a nossa atenção para não soltarmos uma palavra atravessada, uma atitude de agressão para quem quer que seja ou até mesmo revermos algumas práticas cotidianas principalmente quando estamos perto das crianças. É muito complicado exigirmos dos nossos filhos que eles evitem o fumo ou a bebida quando não hesitamos em beber ou fumar até mesmo na frente deles. O “depois” é simplesmente consequência.

Todas essas colocações acima não podem jamais ficar restritas às questões educacionais individuais (boas notas na escola, bom comportamento em casa etc.), mas principalmente nas questões ligadas à cidadania e à coletividade. Se quisermos realmente mudar o nosso país precisamos começar em casa. Já escutei diversos profissionais da área psicopedagógica ressaltar a importância de, por exemplo, voltar ao supermercado para devolver o troco dado a mais por engano, por menor que ele seja, apenas para servir de exemplo ao filho que acompanha os pais nas compras de mês. Esse tipo de gesto ensina muito mais do que mil palavras e discursos. Outro ponto importante e muito ressaltado por estes profissionais

é o cuidado no incentivo (consciente ou não) ao consumo desenfreado. Como já disse antes, nada, ou melhor, nenhum bem material substitui a presença dos pais em casa participando no cotidiano dos filhos.

Tenho perfeito conhecimento de que esse tipo de atitude implicará em algumas escolhas, bem difíceis por sinal, para os pais. A velha pergunta virá a tona: a carreira ou os filhos? Ao mesmo tempo em que não me sinto melhor do que absolutamente ninguém para julgar as escolhas dos outros, percebo-me responsável por não esconder a verdade: seja qual for a sua escolha, amigo leitor, lembre-se que nada substituirá o papel de pai e mãe como membros efetivos de uma família em conjunto com os filhos. Além disso, independentemente desta escolha, ela se refletirá, sem sombra de dúvidas, no comportamento futuro das crianças.

Cabe aqui também ressaltar um aspecto fundamental e que muitos especialistas da área trabalham com grande dificuldade na cabeça dos pais da sociedade moderna: A escola, apesar de ser um importante instrumento na formação educacional, não substitui, em hipótese alguma, a educação familiar. Jamais devemos pensar que ela, a escola, bastará para suprir alguma necessidade deste tipo em nossos filhos.

Para concluir, eu gostaria de parabenizar os pais que têm a coragem de educar os filhos para uma cidadania coletiva. Faço isso porque ouço com frequência, particularmente em algumas palestras sobre cidadania que tenho dado em escolas e Igrejas, as afirmações de que esse tipo de educação formará adultos “bobos ou facilmente devorados pelo mercado”.

Infelizmente, para esse tipo de argumento eu só tenho duas respostas, ou melhor, duas perguntas: “Qual seria a atitude de Cristo para a educação e a formação das nossas crianças”? E, como construiremos um país mais justo e menos desigual se não semearmos a solidariedade e a partilha dentro de casa com os membros do nosso “país do futuro”?

() Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.*

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Setembro

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	Angelus e Santo Terço 18h00	
	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00
		Terço dos Homens 20h15				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00	
					Terço da Misericórdia 15h00	

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30	MISSA - 19h30
	SÁBADO	DOMINGO			
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
 - por telefone, com a secretaria.
 - por e-mail: secretaria@loreto.org.br
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

**NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA**



NTW RIO FREGUESIA

**SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA
EMPRESAS DE TODOS OS
TAMANHOS**

Agora sua empresa pode contar com a **maior** rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a: unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

**Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
dentro outros segmentos**

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

**3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699**

**Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br**



**INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS**

21 96448 6138

Querido (a) amigo (a),

Querido amigo, a Igreja Católica no Brasil celebra durante o mês de setembro o Mês da Bíblia. Você sabia que a palavra Bíblia significa “livro” ou “Livros”? Não

é um livro, mas uma coleção de livros, escritos em épocas diferentes, por autores diferentes sob a inspiração direta de Deus! Que alegria! Você pode ler a “Carta de Amor” que Deus enviou especialmente para VOCÊ!

TERÇO DE NOSSA SENHORA DE BELÉM

Contas grandes: Jesus, Maria, José Contas pequenas: Nossa Senhora de Belém, mostrai o Vosso Coração de Mãe. No final: A Vossa proteção, recorremos santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas mas em todas as nossas necessidades dignai-vos de ouvir-nos sempre, ó Virgem gloriosa e bendita. Ora por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

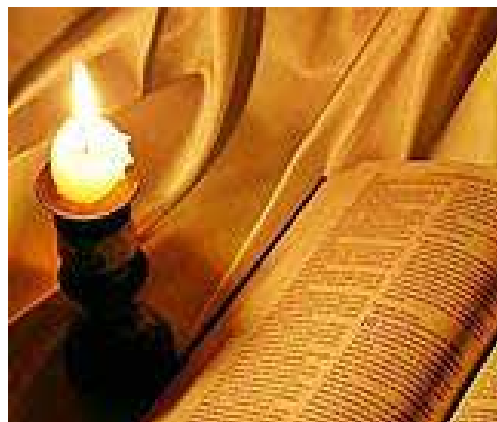
A Bíblia é como uma “biblioteca” porque tem 73 livros divididos em duas partes: o Antigo Testamento e o Novo

Testamento. Vamos conhecer um pouco mais o que Deus quer nos falar! Você já faz parte de um “Círculo Bíblico”?

O QUE VOCE SABE SOBRE A BÍBLIA SAGRADA?

Procure as Respostas no **CAÇA PALAVRAS** teste seus conhecimentos.

- 1) _____ é o centro de toda a Sagrada Escritura.
- 2) A Sagrada Escritura está dividida em Antigo e Novo _____.
- 3) O primeiro livro da Bíblia e _____ que fala sobre as “origens”.
- 4) O último livro da Bíblia é o _____.
- 5) O livro dos Atos dos Apóstolos fala sobre o início da _____.
- 6) As _____ ou epístolas católicas são: Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª



J	E	S	U	S	C	R	I	S	T	O	V	B
R	A	E	D	H	A	L	G	E	I	R	P	A
A	G	I	K	A	R	O	R	K	D	B	O	N
J	E	S	C	C	T	G	E	I	E	P	F	U
R	N	A	I	R	A	T	J	S	N	O	R	Z
B	E	L	T	E	S	T	A	M	E	N	T	O
O	S	K	E	Q	U	A	I	Q	Q	X	P	X
L	E	B	S	L	M	F	R	A	M	U	C	W
G	Y	W	A	P	O	C	A	L	I	P	S	E

“A revelação do Evangelho é a revelação da bondade.”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO
OU FAÇA SUA OFERTA
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto



**Santo Inácio
de Santhiá**